**Os Efeitos da Toxina Botulínica e Seu Uso na Estética.**

Leiciane Araújo Lima[[1]](#footnote-1)

Profa Me. Marina Cristine Silva Maranhão [[2]](#footnote-2)

**RESUMO**

Neste artigo é estudado os efeitos da toxina botulínica, mas além da realidade ativa da substância busca saber os impactos que estes procedimentos estéticos podem causar fisicamente mas também no âmbito axiológico, visto a natureza comparativa na sociedade atual entre o indivíduo e o padrão ideal de beleza, deste modo foi abordado a questão histórica ao entender que se trata de um procedimento ainda novo e recente, apesar de muito seguro, seus impactos e a importância do bom profissional com capacidade social e típica, além dos possíveis efeitos positivos como rejuvenescimentos e aumento da autoestima, em contraste com a depressão pós-operatória, devido a expectativas infundadas, a busca por um ideal utópico, deste modo vale dizer que o método utilizado foi a revisão bibliográfica, ao fim da pesquisa foi encontrado que as relações entre procedimentos e depressão não estão propriamente vinculados, mas tem relação devido às influências externas ao procedimento, seja pelo padrão ditado pela sociedade, ou influências como redes sociais e círculos sociais.

**Palavras-chave:** Autoestima. Botox. Depressão. Evolução. Padrão Social.

**1 INTRODUÇÃO**

Durante a evolução humana, e seu processo de desenvolvimento social, o uso e ensino do conhecimento adquirido possibilitou a perpetuação da espécie como dominante, este sendo o conhecimento empírico, para Fonseca e Azevedo (2023) este conhecimento empírico prova da prática, do dia a dia, e está ligado ao saber interpretar o mundo e suas relações, como a si próprio e suas experiências. A perpetuação de saberes farmacêuticos, saberes terápicos e conhecimentos médicos permitam a sobrevivência da humanidade, porém na sociedade contemporânea, os saberes médicos, biomédicos e farmacêuticos evoluíram de modo a proporcionar a possibilidades de tratamentos que não buscam uma melhora no quadro de saúde física, mas sim uma melhora psicológica axiológica, estes sendo os procedimentos estéticos.

Na área dos procedimentos estéticos o objeto de destaque é toxina botulínica, comumente conhecida como Botox. A toxina botulínica ou *Clostridium Botulinum* que foi descoberta em seus primórdios na sua forma pura pelo alemão Dr.Justinius Kenner durante um episódio de infecção intestinal, e posteriormente estudado em mais de 230 casos metodologicamente (COSTA, 2020, p.3). É utilizada sua ação de paralisia temporária para realizar a injeção em certos pontos da musculatura por períodos como 6 meses, promovendo assim uma melhora estética na região, mas necessitando de aplicações periódicas para manutenção do efeito (BERWANGER; MARTINS, 2023, p.2).

Neste artigo será abordado tendo como objeto estudado a TB (toxina botulínica), este estudo se justifica, pois, a comumente conhecida Tb ou Botox teve seu destaque recentemente na sociedade, como dito, na maioria das vezes procedimentos tem fins de melhora física, mas os procedimentos estéticos na sociedade atual, roubaram a cena, e esta explosão no uso decorre dos rápidos benefícios como rejuvenescimento, redução ou remoção de linhas de expressão e rugas faciais. Deste modo assevera Costa (2020, p.5) esta TB que pelas primeiras vezes se utilizou em humanos em 1978, ainda na oftalmologia por Allan Scott no tratamento de estrabismo, ou seja, ainda recente na história e numa área diferente.

Deste modo, a população atraída por tais efeitos milagrosos conseguiu encontrar na toxina botulínica a sua autoestima dos anos de juventude, ou seja, impactando sua visão axiológica de si. Ademais, infere-se que mesmo possuindo poucos riscos no seu uso, a utilização desenfreada pode trazer perigos, botando em risco, em primeiro lugar, a autoestima do cliente ou usuário, e consequentemente a reputação dos profissionais da área estética.

Para tal, o artigo em questão tem como problema a ser averiguado e destrinchado no artigo como o uso excessivo dos procedimentos estéticos em uma sociedade que busca “padrões de beleza” pode gerar malefícios tanto físicos como psicológicos? Deste modo ao desenvolver uma ambientação para desvendar esta problemática, alguns objetivos foram escolhidos, e auxiliaram no processo de exposição da problemática, o objetivo principal é compreender os efeitos prós e contras da toxina botulínica em pacientes que fizeram o procedimento com o propósito estético facial, além de verificar como o uso da toxina botulínica tem tido impacto na autoestima e no padrão de beleza social, posteriormente, como objetivos auxiliares e secundários primeiramente, visa-se observar se os processos de aplicação da toxina botulínica alcançam a satisfação dos pacientes, tanto nos gêneros femininos e masculinos, e compensam perante os riscos de valor social, e além disse outro objetivo é demonstrar o processo de evolução até o seu uso atual na sociedade contemporânea.

**2 DESENVOLVIMENTO**

**2.1 Metodologia**

Neste artigo, é necessário evidenciar que se trata de uma pesquisa qualitativa e descritiva, e o método para averiguar os objetivos da pesquisa e resolução da problemática será o da revisão bibliográfica, além disso, foram utilizados para a realização deste artigo, como base bibliográfica, artigos periódicos, monografias, teses e dissertações, vale se dizer que no processo de seleção da bibliografia, usou-se apenas aqueles com até 10 anos de publicação. Foram incluídos artigos quantitativos produzidos em português e inglês, e de modo a ser excluídos artigos quantitativos, resumos, resenhas e impressões, foram utilizados para pesquisar palavras-chave como: Toxina Botulínica, Evolução, Procedimentos, Estéticos, Depressão, Padrão, Beleza, Botox, Autoestima, e foram encontrados tais artigos em repertórios de Faculdades e Universidades, SciELO, e Google Acadêmico.

**2.2 Resultados e Discussão**

O processo de evolução da estética não é de propriedade da sociedade moderna contemporânea, este conceito influi nas relações sociais, a períodos de grande desenvolvimento cultural da sociedade. A estética corporal na Grécia Antiga era visto com sinônimo de força, algo para se glorificar, atrelado a saúde e fertilidade, mas também que cada idade possuía sua vantagem, corpo belo e mente desenvolvida, a busca pela perfeição, não obstante séculos depois a estética ideal se tornou o corpo feminino, desenhado e esculpido por grandes autores, isto se perpetuou na sociedade, criando cada vez mais meios para desenvolver o embelezamento feminino (OLIVEIRA, 2018, p.15).

Ademais, a mudança de padrões estéticos ao longo do tempo causou uma necessidade, o seu estudo, desenvolvendo técnicas que propiciem o ideal de beleza. No Brasil, foi desenvolvido o primeiro curso estético por volta de 1940, porém este mercado se perpetuou, hoje possuindo mais de um milhão de profissionais, mas apenas em 2012 foi regulamentada e se perpetuou com marcos como a Resolução da Biomedicina Estética em 2011, mesmo assim, não apenas estes, mas médicos e farmacêuticos buscam se especializar, este efeito é comum a busca da beleza externa, isto posto, é possível inferir que a sociedade dita as regras da beleza (OLIVEIRA, BARROS, 2017, p.69).

Ainda neste sentido, é possível ver que a representação social de cada um é atrelada a sua imagem externa, num cenário cada vez mais real de uma representação da essência pela imagem, para Oliveira (2018) é evidente que, o seu penteado ou corte, sua maquiagem, formato das sobrancelhas e como estes interagem com o formato do rosto e a suas expressões te caracterizam, nesta sociedade, a imagem final define a identidade da pessoa, esta estética é importante no desempenho profissional e na vida privada. A estética tem importância, pois, em uma sociedade volátil, a aparência é seu cartão de visita, e qualquer distorção pode ferir a autoestima de uma pessoa.

Para tal, o desenvolvimento de técnicas pertinente a melhorar a estética encontrou na Toxina Botulínica uma destaque na área, o conhecido Botox, se tornou de comum uso, uma verdadeira fonte da juventude, esta toxina começou a ser estudada visando combater espasmos musculares, por Justinus Kenner, porém ainda longe de se imaginar o uso para a estética, por volta dos anos 80 e 90 começou a ser liberado o seu uso nos Estados Unidos pelo Ministério da Saúde para tratamento de estrabismo, porém apenas em 2002 foi liberado o uso do TB para fins estéticos (MADY; SANTOS; SILVA et.al., 2021). Desse modo pode-se entender como foi a evolução dos procedimentos estéticos na história, porém esta ainda é uma visão do contexto geral, deste modo ao pensar na função idealizada por tais procedimentos, a satisfação e taxa de sucesso dos usuários e clientes é de fato ponto central para sucesso do meio.

Por conseguinte, que a TB se tornou popular é tema pacificado, não apenas para a estética, ou tratamento de lesões de músculos, porém é possível que tais efeitos benéficos se sobrepõem a realidade maléfica do uso prolongado. Segundo Ramos, Teixeira e Bastos *et.al*. (2022) é pouco noticiado, mas possível, evidenciando não esperados, ou até controversos efeitos aquem do planejado, para evitar isso a instrução formal e ética do profissional torna-se ponto central, tendo maestria ao manusear o material e experiência fática para verificar possíveis sintomas, muitos deles se caracterizam como cefaleia, hipersensibilidade, assimetria e possível ptose na pálpebra e sobrancelha.

Ao pensar como aferir a satisfação do cliente com o procedimento é necessário dividir os resultados em objetivos e subjetivos, sendo o objetivo o sucesso do procedimento, este se trata do resultado objetivo de sucesso do procedimento, já o objetivo principal do artigo se trata do aspecto subjetivo, que realmente carece de uma abordagem extensa e contextualizada, em momento posterior, deste modo a satisfação objetiva está atrelada a execução maestrina do meio.

A satisfação do cliente no uso da toxina botulínica este atrelado a capacidade do profissional, isto, pois, apesar de ser seguro o uso da mesma, não se trata de apenas um injeção não invasiva, a capacidade do aplicador em ver a anatomia corporal, as dosagens e aplicações adequadas, só assim é possível verificar a capacidade no profissional, apenas eles podem minimizar os efeitos diferentes do esperado na aplicação, uma experiência ruim com reações inflamatórias, queda de pálpebra e até possíveis infecções causam uma aversão a prática, prejudicando todo o cenário profissional (BERWANGER; MARTINS, 2023, p.4)

A atividade estética também deve seguir padrões éticos, para que no ato da atividade seja realizado apenas o permitido, o desenvolvimento de um código de ética é o que garante segurança não apenas para o cliente como garante segurança jurídica aos profissionais da mesmo área de atuação, personificando o ideal de ação, e denotando limites que devem ser respeitados, perante a dignidade humana (OLIVEIRA, 2018, p.30). O caráter social do profissional também influência no procedimento, ao ter uma conversa calma e pacificadora com o paciente, é possível deixar a aplicação mais agradável, tendo metodologia para aplicação ao demarcar ponto, se utilizando até o uso de fotografias para garantir máxima eficiência e demonstrar ao paciente que o processo foi bem-sucedido (SILVA, 2022, p.19).

Estes bem sucedidos procedimentos, e a confiança crescente nos profissionais, somada a uma quebra de preconceitos, impactou este mundo estético mais uma vez, sendo agora também alvos de muitos homens. Para Tribt e Souza (2019), a ideia de um homem cada vez mais preocupado com sua apresentação, saúde e bem-estar é mais visível, o antes tímido público masculino procura os seguros procedimentos estéticos para uma boa aparência, demonstrar os padrões da sociedade, um homem com saúde e beleza.

Por conseguinte, é possível ver todos os benefícios da toxina botulínica, tanto em seus efeitos, e quanto ela se adequou a sociedade contemporânea, o problema é quando ao pensar nos seus efeitos positivos e negativos, verificamos um resultado alcançado que mesmo viável, ainda é insuficiente para conter a busca pela perfeição do paciente, aferir o impacto em sua autoestima frente ao padrão de beleza social.

Esta autoestima implica como o ser humano se vê, vinculado a autoconfiança, o procedimento de aumentar a autoestima auxilia o indivíduo a solucionar problemas, e entender a si como um ser habilidoso, impacta na forma como ele elege seus objetivos e expectativas, a seu alter-ego, e autoestima são reflexos do seu potencial (SILVA, 2023. p.2).

Os cuidados com a própria aparência na busca de uma realidade de si, que o mundo consumerista de cosméticos criou, se utilizando até mesmo procedimentos, alguns radicais, como cirurgias, as pessoas hoje que possuem cada vez mais consciência pública, e uma redução da privacidade, o fato de pensar sobre o que as pessoas sentem e falam sobre o indivíduo, e uma relação causalistas entre cuidados estéticos e o reflexo da personalidade é criado (STREHLAU**,** I. VIVIAN, *et. al.*, 2015, p.75). Este mercado consumerista da beleza, que se mantém pela mídia e redes sociais, é de fato bom para uma melhora pessoal, porém é necessário um olhar vigilante, para não se adequar ao falso corpo perfeito, que é apenas uma ilusão, as fases adultas e da adolescência passam por muitas mudanças do entendimento de si, estas são as fases onde o maior efeitos da imagem impactam (OLIVEIRA, BARROS, 2017, p.69).

Ademais, a depressão dita o mal do século, assola a autoestima e a visão de si, mas foi demonstrado que mesmo os procedimentos estéticos atuam apenas no plano físico, muitas vezes não alcançando o plano axiológico de si, mas mesmo assim é claro que gera uma melhora e pode beneficiar o grau de satisfação com sua imagem, e qualidade de vida e autoestima, mas assim como há perigos no âmbito físico, há riscos psicológicos, a possível insatisfação pós-operatória, causada por quebra, ou expectativas muito altas, e movido por isso, a sucessão de procedimentos repetidos e uma busca constante por uma faceta irreal (PAULA *et al.*, 2016, p.265).

Deste modo, o uso da toxina botulina aparenta ter efeitos axiológicos, na pessoa em questão, mas não se confundem com a própria atuação da toxina em sua utilização ou com o procedimento, mas sim com o não alcance do padrão esperado ou idealizado, isto claro poderá ter outros efeitos na autoestima da pessoa, e pode até mesmo prejudicar o profissional, mesmo tendo realizado perfeitamente o procedimento, a relação em que o processo de desenvolvimento do perfil de si não acontece mediante o procedimento pode causar este vínculo entre estética e possível depressão pós-operatória e uma busca pelo padrão ideal utópico.

**3 CONCLUSÃO**

É possível concluir que ao fim da pesquisa bibliográfica, foi encontrado e cumpriram-se seus objetivos, pois quanto a expor os processos de evolução foi possível verificar que estes procedimentos são seguros, mas também são novos e recentes, descobertos a algumas centenas de anos, mas utilizados apenas recentemente, possuindo menos de trinta anos de uso.

Ademais, no referente a satisfação dos processos de aplicação da toxina botulínica, entende-se que no processo objetivo da satisfação do cliente ou paciente, esta atrelada a capacidade do profissional, isto claro envolve muito mais do que simplesmente aplicar corretamente, mas possuir conhecimento anatômico e específico a cada paciente, minimizando riscos além de uma boa capacidade de comunicação social capaz de passar tranquilidade ao paciente no procedimento, evitando assim transtornos que possam diminuir a credibilidade do profissional e da área, a confiança adquirida no procedimento, associado a quebra de preconceitos, possibilitou a busca destes procedimentos até mesmo pela tímida comunidade masculina.

Por fim, os efeitos positivos e negativos dos procedimentos da toxina botulínica na autoestima podem ser visto como relacionados, mas não vinculados, isto, pois é evidente benéfico como rejuvenescimento, ganho de confiança e autoestima, porém de modo contrário, as altas expectativas infundadas podem ao fim dos procedimentos gerar uma sensação de insuficiência do processo e uma busca incessante pelo padrão de beleza ideal, que é utópico, incansável e fruto da indústria consumerista e das redes sociais.

Deste modo, é possível entende como o uso excessivo dos procedimentos estéticos em uma sociedade que busca “padrões de beleza” pode gerar malefícios tanto físicos como psicológicos, pois apesar de ligados pelo processo de ação de procedimentos, e os resultados físicos, que causam uma melhora na autoestima, as altas expectativos postulado pelo sistema consumerista pode causar nessas pessoas uma sensação de dever não cumprindo, podendo gerar descredito a perfeita atuação do profissional, como também uma sensação psicológica axiológica de insuficiência, podendo não de forma vinculativa, gerar a depressão.

**REFERÊNCIAS**

BARROS, Mateus Domingues de; OLIVEIRA, Rita Patrícia Almeida de. Tratamento Estético e o Conceito do Belo. **Cadernos de Graduação**, Pernambuco, v. 3, n. 1, p. 65-74, jun. 2017. Disponível em: https://periodicos.set.edu.br/facipesaude/article/view/4064. Acesso em: 22 set. 2024.

BERWANGER, Fernanda Yvone Giro; MARTINS, Wesley. Toxina botulínica em procedimentos estéticos: uma revisão integrativa da literatura. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 12, n. 6, p. 1-7, 1 jul. 2023. Research, Society and Development. http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i6.42271. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/42271/34255/448149. Acesso em: Acesso em: 22 set. 2024.

COSTA, Flavio Henrique de Rezende. A toxina botulínica: histórico, fisiopatologia e indicações. **Researchgate**, Rio de Janeiro, p. 1-19, abr. 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/340820034\_A\_toxina\_botulinica\_historico\_fisiopatologia\_e\_indicacoes. Acesso em: 22 set. 2024.

MADY, Kelly Khristiny dos Santos et al. Uso da toxina botulínica tipo “a” como rejuvenescedor na estética facial: uma revisão de literature / use of botulinum toxin type. **Brazilian Journal Of Development,** [S.L.], v. 7, n. 12, p. 112299-112312, 29 dez. 2021. South Florida Publishing LLC. http://dx.doi.org/10.34117/bjdv7n12-153. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/40742. Acesso em: 22 set. 2024.

OLIVEIRA, Valdireni Batista de. **A evolução da estética e cosmética do século XV ao século XXI**. 2018. 60 f. TCC (Doutorado) - Curso de Estética e Cosmética, Faculdade Fasipe, Sinop, 2018. Disponível em: http://repositorio.unifasipe.com.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/168/EVOLU%C3%87%C3%83O%20DA%20EST%C3%89TICA%20E%20COSM%C3%89TICA%20DO%20SECULO%20XV%20AO%20S%C3%89CULO%20XXI.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 22 set. 2024.

PAULA, Paulo Renato de *et al*. Depressive disorders in patients who seek cosmetic surgery: a broad and updated view. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (Rbcp) – Brazilian Journal Of Plastic Sugery**, [S.L.], v. 31, n. 2, p. 261-268, out. 2016. GN1 Genesis Network. http://dx.doi.org/10.5935/2177-1235.2016rbcp0042. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbcp/a/6yd5SdWMDtNFfdyCTpCgvNk/?lang=pt. Acesso em: 22 set. 2024.

RAMOS, Mariana Leticia Solidade *et al*. A importância da conscientização sobre o uso da toxina botulínica tanto na atuação terapêutica, como na harmonização orofacial para cirurgiões dentistas. **E-Acadêmica**, [S.L.], v. 3, n. 3, p. 1-15, 20 nov. 2022. E-Academica. http://dx.doi.org/10.52076/eacad-v3i3.344. Disponível em: https://eacademica.org/eacademica/article/view/344. Acesso em: 22 set. 2024.

SILVA, Ana Paula Caetano da. **O uso da toxina botulínica em procedimentos estéticos**. 2022. 25 f. Monografia (Especialização) - Curso de Farmárcia, Centro Universitário Atenas, Paracatu, 2022. Disponível em: https://www.atenas.edu.br/uniatenas/assets/files/spic/monography/1/7/O\_USO\_DA\_TOXINA\_BOTULINICA\_EM\_PROCEDIMENTOS\_ESTETICOS\_2022.pdf. Acesso em: 22 set. 2024.

SILVA, Karine. Autoestima e bem-estar após procedimentos estéticos. **Revista Acadêmica Oswaldo Cruz**, São Paulo, v. 10, n. 8, p. 1-8, dez. 2023. Disponível em: https://oswaldocruz.br/revista\_academica/. Acesso em: 15 mar. 2024.

STREHLAU, I. VIVIAN; CLARO, P. DANNY; NETO, L. A. SILVIO. A vaidade impulsiona o consumo de cosméticos e de procedimentos estéticos cirúrgicos nas mulheres? uma investigação exploratória. **Scielo – Revista de administração**, São Paulo, v. 50, Jan. 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rausp/a/6JMHxTWyycNWYPXKcFtRYwv/?lang=pt. Acesso em: 21 maio. 2024.

TRIBT, Lilian Teodoro; SOUZA, Maria Paula Pereira Ferreira. O Crescimento da vaidade masculina e a procura por artifícios embelezadores: uma revisão bibliográfica. **Revista Saúde em Foco**, Itajubá, v. 11, n. 10, p. 1197-1210, jun. 2019. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/11/O-CRESCIMENTO-DA-VAIDADE-MASCULINA-E-A-PROCURA-POR-ARTIF%C3%8DCIOS-EMBELEZADORES.pdf. Acesso em: 22 set. 2024.

1. Acadêmico(a) do curso de Biomedicina da Anhanguera [↑](#footnote-ref-1)
2. Orientador(a). Docente do curso de Biomedicina da Anhanguera [↑](#footnote-ref-2)